



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE 2017

-----No dia vinte e seis de setembro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a presidência da senhora Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, na qualidade de Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. Mário Barata Garcia, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues; Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz .-----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto.-----

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos.----

1 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES-----

2 – ORDEM DO DIA:-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

2.2 – ERSUC/AGRADECIMENTO-----

2.3 – MUNICÍPIO DA LOUSÃ/PEDIDO DE PARECER AXTRAIL 2017-----

2.4 – 16ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2017-----

2.5 – 16ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2017-----

2.6 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----

2.7 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----

3 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----

4 – PÚBLICO-----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS – Não houve.-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente iniciou a sua intervenção, oferecendo ao Executivo um exemplar do livro Sobre os



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Tetos Pintados da Antiga “Casa da Quinta”, da autoria da Prof. Doutora Ana Paula Rebelo Correia, um testemunho de pintura dos séculos XVII/XVIII na decoração dos tetos de uma casa senhorial, tendo sido apresentado ao público no p.p. dia 18.09.17, neste Salão Nobre, iniciativa que contou com a presença da autora e do senhor Professor José Meco. De igual modo, ofertou um exemplar do livro “Jornalistas em apuros” das autoras Deonilde Almeida e Isabel Marques, o qual retrata uma viagem ao nosso concelho, à serra, às nossas tradições e memórias, o qual irá oportunamente ser ofertado aos alunos do Agrupamento de Escolas de Góis.-----

-----Seguidamente, informou que em virtude do reduzido caudal que se tem verificado no rio Ceira existe a probabilidade de num curto espaço de tempo, esta situação possa desencadear a falta de água no Sistema de Abastecimento de Góis, uma vez que a captação que serve o maior sistema de abastecimento deste concelho está localizada nesta linha de água. Mais informou, que constatando-se que o açude da Peneda localizado a jusante desta captação, cerca de 100 metros, apresenta algumas roturas na base e laterais, permitindo a fácil passagem da água, é urgente efetuar a respetiva reparação, a qual consiste na execução de viga de fundação paralela ao corpo principal para profundidades de acordo com o reconhecimento do fundo do rio nesta zona, tentando desta forma minimizar a escassez de água existente. -----

-----A senhora Presidente referiu que tratando-se de uma intervenção no âmbito de um elemento situado no leito do Rio Ceira, o mesmo está sujeito à autorização prévia da ARH do Centro, a quem já foi solicitada a respetiva permissão em 19/09/2017. Mais referiu que tendo em conta a natureza urgente da intervenção, procedeu a DGUPA à elaboração de um estudo de solução, tendo para o efeito apresentado o mesmo, o custo e o desenvolvimento de um procedimento de Ajuste Direto.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

1.3 - INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – Usou da palavra o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia que relativamente ao estado



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

em que se encontra o rio é de facto um assunto que tem merecido da sua parte uma atenção redobrada, porquanto entende que a Câmara Municipal tem de ter uma intervenção profunda nesta área.-----

-----Referiu concordar plenamente com a intervenção no açude na Peneda, contudo existe um problema bem mais complicado que são as barragens que existem a montante do referido açude, considerando que o problema reside sobretudo na barragem do Alto do Ceira. Mais referiu que a construção das barragens têm sempre fins múltiplos, sendo principal objetivo a regularização do leito do rio, bem como, regularizar o caudal durante o período invernal, numa ótica de atenuar as cheias, e, também, permitir a abundância de água na época estival. Referiu ainda que esta metodologia tem sido esquecida, facto objeto das suas intervenções sempre que se fala deste assunto em sede do Executivo, realçando que no ano de 1956 foi afixado um caudal ecológico de 30 litros por segundo. Ainda sobre os caudais ecológicos, informou da existência de um parecer da Comissão de Avaliação quando foi erigida esta nova barragem que fixa os caudais ecológicos para os vários meses do ano, tendo sido para si uma surpresa uma vez que estes variam todos os meses do ano, porém no mês de agosto nem sequer chega aos 30 litros por segundo, tendo sido afixado apenas 21 litros por segundo. Acrescentou que há quem entenda que estes 21 litros por segundo são suficientes, porém é seu entendimento que são insuficientes, pelo que se esta situação não for revista irá sempre verificar-se falta de água no rio, uma vez que aquela barragem tem também a função que é a de desviar água para outra bacia no sentido de produção de energia, se a finalidade é essa quanto mais água eles desviarem e até mais tarde a desviarem é natural que mais energia seja produzida.-----

-----Continuou a sua intervenção, referindo que aquela capacidade que devia ter encaixe na barragem antes do verão para ter água suficiente para ir libertando gradualmente deixa-a de a ter com a ganância de produção de energia, pelo que quando se inicia a época estival verifica-se insuficiência de água e naturalmente que o caudal é sem dúvida menor. Face às suas palavras, apraz-lhe mencionar



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que se trata de um problema político e grave e que está a montante de Góis, sendo seu entendimento que se trata de um assunto que urge uma resolução conjunta com outros municípios banhados pelo Ceira, no sentido de existir uma solução para o Ceira não somente ao nível do caudal ecológico, mas também ao nível da fauna e da flora.-----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo que com o início do novo ano letivo existem alguns horários do transporte público que necessitam de serem reformulados, em virtude da inexistência dos mesmos em algumas paragens, tendo exemplificado com a localidade de Casalinho.-----

-----A senhora Presidente informou que os responsáveis por este serviço efetivamente terão que proceder à alteração dos horários patentes em algumas paragens, porquanto existem alguns circuitos em que somente após o início do ano escolar é que alguns alunos solicitaram transporte o que naturalmente obriga a alterações nos horários anteriormente existentes.-----

-----Interveio o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referindo que na sequência da intervenção da senhora Presidente da Câmara Municipal sobre os trabalhos que se pretendem realizar no açude da Praia Fluvial da Peneda e das palavras do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, aprez-lhe mencionar que a barragem do Alto do Ceira é sem dúvida motivo de preocupação, sobretudo no que concerne ao caudal existente no rio e à quantidade de água disponibilizada por segundo, nomeadamente durante os meses de verão, facto que se comprova num diploma legal e, seguramente, só se poderá alterar através da administração central. Acrescentou, que parte da água que consta no leito do rio é fruto de algumas nascentes existentes no nosso território e que afluem no Ceira, questionando sobre a existência de algum indicador sobre o caudal ecológico.-----

-----Sobre esta questão, a senhora Presidente deu a palavra ao senhor Chefe de Gabinete, em virtude de o mesmo ter acompanhado o trabalhador da Câmara Municipal, Luís Anjos, na visita realizada à barragem do Alto do Ceira.-----

-----Dada a palavra, o senhor Chefe de Gabinete, António Gonçalves, informou



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que presentemente o nível da água é inferior ao tubo que comanda o caudal ecológico.-----

-----Dada a palavra o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referiu não ter conhecimento de que até que ponto não deverá existir ter um stock mínimo do nível de água para garantir o débito de água que está estipulado.-----

-----Dada a palavra o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que têm que ter um cálculo que mede a água, porém quando se verifica a falta desta nada há mais a fazer.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referiu que relativamente à intervenção no açude existente na Praia Fluvial da Peneda corrobora inteiramente com a mesma, porquanto é notório a insuficiência de água no rio, bem como pelo facto do sistema de abastecimento de Góis ser efetuado nesta zona. Acrescentou que junto à localidade de Carcavelos existente um açude encontrando-se o seguinte no Pêgo Escuro, devendo ambos ser também objeto devidamente analisados, uma vez que a extensão de água existente no primeiro é significativamente maior do que a existente no segundo, pelo que poder-se-á canalizar parte da mesma para este último, por forma a combater a escassez de água que se verifica junto ao sistema de abastecimento junto ao açude da Praia Fluvial da Peneda.-----

-----Interveio o senhor Veredor Mário Barata Garcia referindo que quanto à questão da água numa primeira fase está a ser presentemente acautelada, porém num futuro próximo deverá ser objeto de continuidade, pelo que deve merecer uma reflexão no sentido podermos de igual modo aproveitar da melhor forma os caudais de água existentes no concelho. Referiu ainda, que também a rede transporte público existente apesar da melhoria significativa poderá ainda ter alterações em alguns percursos no sentido de satisfazer ainda mais todos quanto utilizam este meio de transporte para se deslocarem. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º, a Câmara deliberou por



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

unanimidade aprovar a ata da reunião realizada no dia doze de setembro de dois mil e dezassete, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou.---

2.2 – ERSUC/AGRADECIMENTO - A senhora Presidente deu conhecimento que o senhor Dr.º Alberto Santos deixou de exercer as funções de Diretor Geral da ERSUC, pelo que, em nome do Executivo, agradeceu toda a colaboração ao Município de Góis, desejando os maiores sucessos profissionais e pessoais nesta sua nova fase.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.3 – MUNICÍPIO DA LOUSÃ/PEDIDO DE PARECER AXTRAIL 2017 - A senhora Presidente deu conhecimento que a Axtrail irá realizar, de 21 a 22 do outubro do ano em curso o Axtrail@series 2017, pelo que a Câmara Municipal da Lousã em comunicação remetida à Câmara Municipal solicita autorização para a passagem do percurso no concelho de Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade emitir parecer favorável sobre a aprovação do percurso no concelho de Góis, nos termos da alínea b), ponto 6, artigo 52º do Regulamento das Atividades Diversas.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.4 – 16ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2017 – Em conformidade com o disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs. 25/2015, de 30 de março, e 69/2015, de 16 julho, e 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 16ª alteração ao Orçamento Municipal para o Ano de 2017, que importa em 48.500,00€ (quarenta e oito mil e quinhentos euros) tantos nos reforços como nas anulações, cuja cópia fiel constitui o Anexo I da presente Ata. -----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.5 – 16ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2017 – Em conformidade com o disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs. 25/2015, de 30 de março, e 69/2015, de 16 julho, e 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro, a Câmara deliberou, por unanimidade,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

aprovar a 16ª alteração ao Orçamento Municipal para o Ano de 2017, que importa em 48.000,00€ (quarente e oito mil euros) tanto nos reforços como nas anulações, cuja cópia fiel constitui o Anexo II da presente Ata.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.7 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes, datado do dia vinte e um de setembro do ano em curso.-----

-----A senhora Presidente informou, que o subsídio de transferências correntes destina-se a apoiar financeiramente o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares e a Associação Educativa e Recreativa de Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as transferências correntes, no montante de quinze mil, dezanove euros e oitenta e quatro cêntimos, cujo documento constitui o Anexo III da presente Ata.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.8 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA – A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria do dia vinte e cinco de setembro do ano em curso, no montante de um milhão, novecentos e quarenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois euros e quarenta e sete cêntimos.-----

3 - APROVAÇÕES EM MINUTA: MUNICÍPIO DA LOUSÃ/PEDIDO DE PARECER AXTRAIL 2017; 16ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2017; 16ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2017; MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.-----

4 – PÚBLICO:-----

-----a) Usou da palavra o senhor Jaime Miguel Fernandes Garcia, referindo que a Câmara Municipal está no final de um mandato que foi muito exigente mas ao mesmo tempo um pouco estranho face a algumas atuações que foram ocorrendo ao longo destes quatro anos. Referiu ainda constatar que todos os elementos do executivo se empenharam para fazer aquilo que, em consciência, consideraram ser o melhor para o concelho de Góis. Mais referiu, partilhar das preocupações que na presente reunião foram manifestadas relativamente à problemática da falta de água no rio Ceira e dos riscos sobre o seu abastecimento à população.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Terminou a sua intervenção, desejando que nos próximos anos possamos continuar a ter uma Câmara Municipal dedicada, que faça com que as preocupações e as ambições dos Goieneses estejam bem acomodadas no órgão municipal.-----

-----b) Usou da palavra o senhor José António Vitorino Serra referindo que ao longo do presente mandato teve a oportunidade de acompanhar o trabalho do Executivo, pelo que sendo esta a última reunião antes do período eleitoral, prevaleceu-se da oportunidade para endereçar felicidades a todos os candidatos, bem como apresentou as suas sinceras desculpas se alguma vez nas suas intervenções se excedeu nas suas palavras.-----

-----c) Usou da palavra o senhor José Albuquerque Moreira Ângelo referindo que de uma forma geral reconhece que a Câmara Municipal realizou um bom trabalho com o contributo de todos os Vereadores, sendo óbvio que nem sempre houve acordo em alguns assuntos analisados, porém a vida política e a democracia é assim mesmo, sendo que em alguns aspetos mais importantes poderiam ter efetivamente estar mais de acordo facilitando a Câmara Municipal e as coisas poderiam estar de outra forma e o concelho poderia estar melhor. Terminou, agradecendo a todo o Executivo pelo seu contributo, fazendo votos para quem após eleições autárquicas ficar à frente dos destinos da Câmara Municipal continue a trabalhar e que faça o melhor pelo concelho de Góis.-----

-----d) Usou da palavra o senhor Antonino dos Prazeres Antunes referindo que a sua intervenção prende-se em ter conhecimento do ponto de situação do talude na propriedade da sua esposa na Zona Industrial das Cortes, bem como, da resolução da questão do muro que pretende concretizar nesse mesmo lote, tendo para o efeito apresentado uma breve alusão a todo este processo.-----

-----A senhora Presidente deu a palavra ao senhor Chefe da DGUPA, tendo o Técnico explicado os procedimentos tomados relativamente à questão do muro.--

-----Face à intervenção do senhor Chefe da DGUPA, a senhora Presidente solicitou que os serviços providenciem resposta à solicitação do senhor Antonino dos Prazeres Antunes.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia informou que no que concerne ao assunto das intervenções no talude do referido lote solicitou informação escrita ao senhor Eng.º Carlos Cabaço, técnico da autarquia atual e também à data da transação deste lote, com o intuito de conhecer as responsabilidades assumidas pelo Município, nessa data, e que estejam ainda por cumprir.-----

-----E, não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas onze horas e sete minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária.-----

Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
